

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº 1, DE 2007 – CD, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS, CONSEQÜÊNCIAS E RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”, DESENCADEADA APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING 737-800, DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY, DA AMÉRICA EXCELAIRE, COM MAIS DE UMA CENTENA DE VÍTIMAS

**REQUERIMENTO Nº
(Do Srs. Gustavo Fruet e Vanderlei Macris)**

Requer informações ao Ministério Público de São Paulo sobre ação civil pública proposta pelo promotor Marcelo Goulart, em 2003, que resultou em liminar que impediu o início das obras no terminal de cargas do Aeroporto Leite Lopes, em Ribeirão Preto.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que seja solicitado ao Ministério Público de São Paulo cópia da ação civil pública proposta pelo promotor Marcelo Goulart, em 2003, que resultou em liminar que impediu o início das obras no terminal de cargas do Aeroporto Leite Lopes, em Ribeirão Preto.

JUSTIFICAÇÃO

As informações solicitadas tornam-se imperiosas para esclarecer fatos delituosos, objeto desta CPMI, tendo em vista o publicado no jornal “O Globo” de 07/08/2007, pág. 8 :

“CPI: diretora da Anac deverá ser convocada

Cristiane Jungblut e Evandro Éboli

Denise Abreu terá que explicar denúncia de lobby que favoreceria negócios de amigo no aeroporto de Ribeirão Preto

BRASÍLIA e SÃO PAULO. Acusada pelo brigadeiro José Carlos Pereira, ex-presidente da Infraero, de fazer lobby para tirar da Infraero o controle do setor de cargas em Congonhas e Viracopos, a diretora da Agência de Aviação Civil (Anac) Denise Abreu está na mira das CPIs do Apagão Aéreo do Senado e da Câmara. O relator da CPI no Senado, Demóstenes Torres (DEM-GO), disse ontem que Denise será chamada a explicar a denúncia de que estaria atuando para transferir o setor de cargas para o Aeroporto Leite Lopes, de Ribeirão Preto, um negócio de R\$400 milhões por ano que beneficiaria amigos dela.

- Vamos acionar o Ministério Público, a PF e o Tribunal de Contas da União.

A CPI vai investigar se houve roubo de pertences de vítimas do acidente com o voo 1907 da Gol, ano passado, e se o mesmo estaria acontecendo com objetos dos mortos do voo da TAM.

Denise rebateu ontem a denúncia e disse que vai processar o brigadeiro. "A diretora Denise Abreu não pretende discutir pela mídia as acusações caluniosas do ex-presidente da Infraero (...). A diretora já constituiu advogado para tratar da questão nos tribunais competentes", diz nota divulgada pela Anac.

Na nota, a Anac diz que é impossível transferir operações de cargueiros para Ribeirão Preto porque o aeroporto não tem infra-estrutura para esse tipo de operação. O governo de São Paulo enviou proposta de ampliação do aeroporto e construção do terminal de cargas. A Anac pediu alteração no projeto e o novo plano não foi apreciado pela diretoria. Denise negou que tenha vínculo com o empresário Carlos Ernesto de Campos, vencedor da concorrência para operar o terminal de cargas. Campos negou relação de amizade ou profissional com ela.

O Ministério Público de São Paulo pretende continuar impedindo as obras do terminal de cargas. A obra, cuja licitação foi vencida pela empresa de Campos há quatro anos, pode causar impactos ambientais, segundo os promotores.

- O relatório (de impacto ambiental) que foi produzido é tecnicamente desonesto - disse o promotor Marcelo Goulart. Em 2003, ele propôs ação civil pública que resultou em liminar impedindo o início das obras até a aprovação do relatório final, o que não ocorreu. Empresários da cidade fundaram um movimento em defesa da internacionalização do aeroporto, o "Decola Ribeirão", que se contrapõe ao movimento "Congonhas Não", que é contrário à expansão porque o aeroporto está no perímetro urbano da cidade.

COLABORARAM: Maria Lima, Daniela Antunes e Soraya Aggege “

Sala da Comissão, 7 de agosto de 2007.

**Deputado GUSTAVO FRUET
MACRIS
PSDB/PR**

**Deputado VANDERLEI
PSDB/SP**